

TE DE LÍDER DA AL QAEDA

édico a arquiteto dos ataques de 11 de setembro: Quem foi Ayman al-Zawahiri

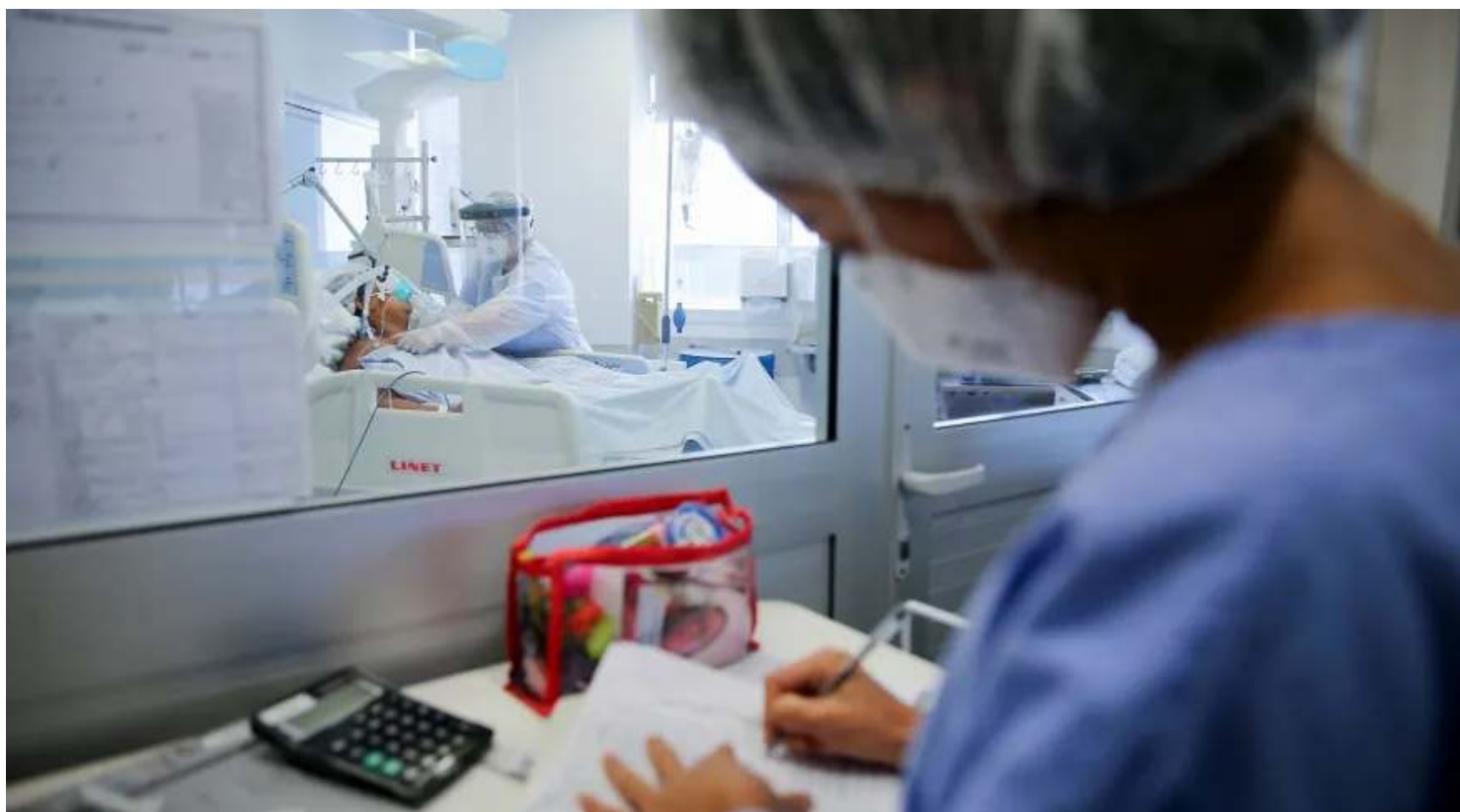


DI
BU

Subvariante BA.5: estudos indicam riscos de reinfecção, casos graves e danos ao coração



ASSISTA AGORA
AO VIVO



Equipe médica cuida de paciente com Covid-19 em hospital de Porto Alegre
Foto: Diego Vara/Reuters

Utilizamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossa plataforma, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Utilize as opções ao lado para definir suas preferências. [Aviso Legal e Política de Privacidade](#)

[Gerenciar preferências](#)

Rejeitar todos

Aceitar todos



Ouvir notícia

TE DE LÍDER DA AL QAEDA

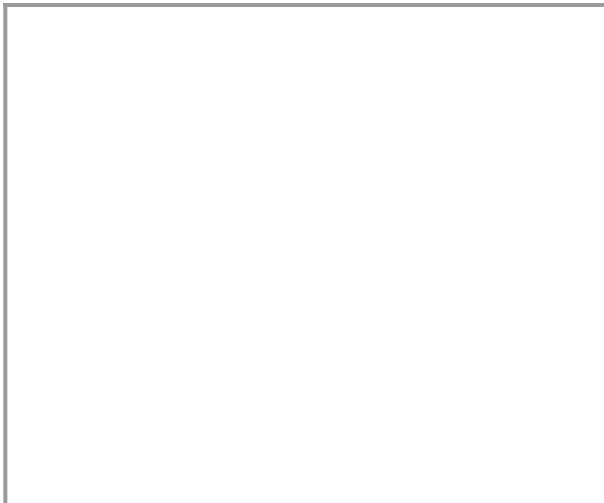
édico a arquiteto dos ataques de 11 de setembro: Quem foi Ayman al-Zawahiri



DI
Bu

As subvariantes da Ômicron BA.4 e [BA.5](#) são as linhagens do coronavírus predominantes globalmente, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS).

ADVERTISING



Estudos recentes sobre a [Covid-19](#), incluindo resultados preliminares de pesquisas, indicam que reinfecções e quadros clínicos graves podem ser mais comuns com a infecção pela BA.5.

Comparado com a subvariante [Ômicron](#) anterior, BA.2, a BA.5 está associada a maiores chances de causar uma segunda infecção por SARS-CoV-2, independentemente do status de vacinação, sugere um estudo de Portugal.

Do final de abril até o início de junho, os pesquisadores avaliaram 15.396 adultos infectados com a variante [BA.2](#) e 12.306 infectados com BA.5. Vacinas e reforços

Utilizamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossa plataforma, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Utilize as opções ao lado para definir suas preferências. [Aviso Legal e Política de Privacidade](#)

[Gerenciar preferências](#)

Rejeitar todos

Aceitar todos



Nove capitais têm segunda dose de reforço liberada para maiores de 18 anos

Aprendizado com a Covid será usado para a variante das maçãs, diz gerente da Anvisa

TE DE LÍDER DA AL QAEDA

édico a arquiteto dos ataques de 11 de setembro: Quem foi Ayman al-Zawahiri



DI
Bu



Descubra se você já pode receber doses de reforço contra a Covid-19

No entanto, 10% dos casos BA.5 foram [reinfecções](#), em comparação com 5,6% dos casos BA.2, o que sugere uma redução na proteção conferida pela infecção anterior contra BA.5 em comparação com BA.2, disseram os pesquisadores.

Além disso, as [vacinas](#) pareciam ser menos eficazes na redução do risco de desfechos graves para BA.5 em comparação com BA.2.

“Entre os infectados com BA.5, a [vacinação de reforço](#) foi associada a 77% e 88% de redução no risco de hospitalização e morte por Covid-19, respectivamente, enquanto maior redução de risco foi encontrada para casos de BA.2, com 93% e 94%, respectivamente”, escreveram os pesquisadores.

Embora “a vacinação de reforço da Covid-19 ainda ofereça proteção substancial contra resultados graves após a infecção por BA.5”, disseram eles, suas descobertas fornecem “evidências para ajustar as medidas de [saúde pública](#) durante o surto de BA.5”.

Proteína Spike do vírus danifica células do músculo cardíaco

Utilizamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossa plataforma, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Utilize as opções ao lado para definir suas preferências. [Aviso Legal e Política de Privacidade](#)

[Gerenciar preferências](#)

Rejeitar todos

Aceitar todos

A proteína Spike do [SARS-CoV-2](#) interage com outras proteínas nos miócitos (células do tecido muscular) cardíacos para causar inflamação, disseram pesquisadores na quarta-feira (27) em uma apresentação nas Sessões Científicas de Ciências Cardiovasculares Básicas da American Heart Association 2022.

TE DE LÍDER DA AL QAEDA

édico a arquiteto dos ataques de 11 de setembro: Quem foi Ayman al-Zawahiri



DI
BU

do SARS-CoV-2 e da mesma proteína de um tipo de coronavírus diferente e relativamente inofensivo, os pesquisadores descobriram que apenas a proteína do vírus causador da Covid-19 causou disfunção cardíaca, aumento e inflamação.

Além disso, eles identificaram que, em células musculares cardíacas infectadas, apenas a Spike interagia com as chamadas proteínas TLR4 (receptor-4 do tipo Toll) que reconhecem invasores e desencadeiam respostas inflamatórias.

Em um paciente falecido com [inflamação](#) por Covid-19, os pesquisadores encontraram a proteína Spike do SARS-CoV-2 e a proteína TLR4 nas células do músculo cardíaco e em outros tipos de células. Ambas estavam ausentes em uma biópsia de um coração humano saudável.

“Isso significa que, uma vez que o coração esteja infectado com SARS-CoV-2, ele ativará a sinalização TLR4”, disse Zhiqiang Lin, do Masonic Medical Research Institute em Utica, Nova York, em comunicado.

“Nós fornecemos evidências diretas de que a proteína Spike é tóxica para as células do músculo cardíaco e reduzimos o mecanismo subjacente à medida que a proteína Spike inflama diretamente as células do músculo cardíaco”, disse ele à Reuters. “Mais trabalho está sendo feito em meu laboratório para testar se e como a proteína Spike mata as células do músculo cardíaco”.

Utilizamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossa plataforma, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Utilize as opções ao lado para definir suas preferências. [Aviso Legal e Política de Privacidade](#)

[Gerenciar preferências](#)

Rejeitar todos

Aceitar todos

TE DE LÍDER DA AL QAEDA

édico a arquiteto dos ataques de 11 de setembro: Quem foi Ayman al-Zawahiri



DI
BU

Teste seus conhecimentos e descubra se você tem doses a receber contra a doença

Fonte: Myke Sena/MS

COMEÇAR

Combinação de anticorpos direcionados à Ômicron se aproxima de testes em humanos

Uma nova combinação de [anticorpos monoclonais](#) pode prevenir e tratar infecções por Ômicron em macacos, relataram pesquisadores na segunda-feira na Nature Microbiology.

Os anticorpos, chamados P2G3 e P5C3, reconhecem regiões específicas da proteína Spike que o vírus SARS-CoV-2 usa para entrar nas células.

“O P5C3 sozinho pode bloquear todas as [variantes do SARS-CoV-2](#) que dominaram a pandemia até BA.2 da Ômicron”, disse Didier Trono, do Instituto Suíço de Tecnologia em Lausanne.

“O P2G3 vem em socorro, pois não apenas pode neutralizar todas as variantes

Utilizamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossa plataforma, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Utilize as opções ao lado para definir suas preferências. [Aviso Legal e Política de Privacidade](#)

[Gerenciar preferências](#)

Rejeitar todos

Aceitar todos